

NAnti
Natureza
elementos para uma filosofia trágica

Clément Rosset

Traduzido do Francês por

Getulio Puell

Esopo e Tempo
Rio de Janeiro

© 1973, Presses Universitaires de France, Paris
Título original: L'anti-nature

Direitos para publicação em Língua Portuguesa no Brasil:
Editora Espaço e Tempo Ltda.
Rua Francisco Serrador, 2 gr. 604 — Centro
20.031 — Rio de Janeiro — RJ — Brasil
Tel.: (021) 262-2011

Capa e diagramação:
Cláudio Mesquita
Fragmento de Hieronymus Bosch

Revisão de:
João Luiz Ribeiro e Sheila Gliosci

CIP-Brasil. Catalogação-na-fonte
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ.

R74a Rosset, Clément
A antinatureza : elementos para uma filosofia trágica / Clément Rosset ; traduzido do francês por Getulio Puell. — Rio de Janeiro : Espaço e Tempo, 1989.

Tradução de : L'anti-nature.

1. Filosofia francesa. 1. Título.

ISBN 85-85114-71-1

88-0745

CDD — 194
CDU — 1(44)

526.01

Sumário

Prefácio à Edição Brasileira	7
Prólogo	9

Primeira Parte

O MUNDO COMO NATUREZA	
Capítulo 1 — A miragem naturalista	13
Capítulo 2 — Natureza e Religião	34

Segunda Parte

O MUNDO COMO ARTIFÍCIO	
Capítulo 1 — O mundo desnaturalizado	49
Capítulo 2 — As emergências do artifício	80
Capítulo 3 — Estética do artifício	87
1 — Prática naturalista do artifício	88
2 — Práticas quase artificialistas	99
3 — Prática artificialista	112

Terceira Parte

FILOSOFIAS ARTIFICIALISTAS	
Capítulo 1 — Esboço histórico	125
Capítulo 2 — Empédocles	131
Capítulo 3 — Os Sofistas	144
Capítulo 4 — Os atomistas da Antigüidade	150
Capítulo 5 — Maquiavel	179

Capítulo 6 — Baltasar Gracian	187
Capítulo 7 — Hobbes	197

Quarta Parte

FILOSOFIAS NATURALISTAS

Capítulo 1 — Platão	215
Capítulo 2 — Aristóteles	230
Capítulo 3 — Cícero	236
1 — Cícero e a filosofia	237
2 — A natureza segundo os Estóicos	243
3 — A natureza segundo os Epicuristas	249
4 — A natureza segundo os Peripatéticos e os Neo-Acadêmicos	253
5 — Conclusão	256
Capítulo 4 — Plínio, o Velho	259
Capítulo 5 — Rousseau	266

Quinta Parte

O PRESENTE DE UMA ILUSÃO

Capítulo 1 — Atualidade filosófica do naturalismo	271
Capítulo 2 — As expressões modernas da idéia de natureza	284
1 — O naturalismo conservador ou a mística da falsificação	285
2 — O naturalismo revolucionário ou a mística da repressão	287
3 — O naturalismo perverso ou a mística da transgressão	293
Capítulo 3 — Conclusão: o ser e o trágico	298

ELEMENTOS PARA UMA BIBLIOGRAFIA CRÍTICA

1 — Acerca da idéia de natureza	304
2 — Acerca do artifício e do acaso	308
3 — Acerca da filosofia antiga	313
4 — Acerca da filosofia moderna	320